



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA DAS CRISES HIPERTENSIVAS: REVISÃO DA LITERATURA

Tipo de Pesquisa: Revisão de literatura

Eixo: Linha de cuidados nas urgências e emergências cardiovasculares

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) apresenta importante prevalência no Brasil, com dados em torno de 32,5% para a população adulta. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a crise hipertensiva é uma das principais causas que levam as pessoas a procurarem serviços de emergência. A crise hipertensiva (CH) é caracterizada por um aumento súbito, inapropriado, intenso e sintomático da pressão arterial (PA), com valores superiores a 180/120 mmHg, acompanhado ou não de lesão em órgãos-alvo. A enfermidade pode se apresentar enquanto emergência ou urgência hipertensiva, sendo esta diferenciação crucial na prática clínica para adequado manejo. A emergência hipertensiva (EH) tem como característica a elevação aguda da PA associada a progressivos acometimentos neurológico, renal, ocular, hepático ou insuficiência miocárdica, com risco imediato ou potencial de vida. Na urgência hipertensiva (UH) os sintomas são considerados menos graves, sem evidência de acometimento recente de lesão de órgãos-alvo, podendo, dessa forma, ser tratada dentro de um período de 24 horas. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar os cuidados de enfermagem destinados a pacientes com crise hipertensiva atendidos em uma Unidade de Emergência. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste em uma revisão narrativa qualitativa da literatura, conduzida em novembro de 2023. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) e Banco de Dados Bibliográficos Especializado na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF). A busca envolveu o cruzamento dos Descritores em



Ciências da Saúde: "Atendimento de emergência", "Cuidado de Enfermagem" e "Hipertensão Arterial", utilizando o operador booleano AND. As buscas resultaram em 15 artigos, destes 7 foram lidos na íntegra e 3 artigos foram analisados criteriosamente para a construção deste estudo. **RESULTADOS:** A avaliação inicial do paciente com hipertensão deve ser rápida e objetiva, evitando danos aos órgãos-alvo e complicações no tratamento. O enfermeiro deve se informar sobre antecedentes patológicos, episódios prévios de hipertensão, medicamentos em uso e adesão ao tratamento. Além disso, o exame físico permite ao enfermeiro identificar sintomas de lesão nos órgãos-alvo. A atuação da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, é crucial para a melhoria clínica e prevenção de complicações. Durante o tratamento inicial, os cuidados de enfermagem incluem a verificação frequente de sinais específicos, como PA em ambos os braços, temperatura, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória. Intervenções imediatas, como a obtenção de queixas e histórico de saúde, punção de acesso venoso, monitorização cardíaca, instalação de oxigênio suplementar e avaliação clínica em equipe, são essenciais para pacientes com hipertensão. **CONCLUSÃO:** A crise hipertensiva é uma condição grave que requer cuidados de enfermagem ágeis e eficazes para prevenir complicações e danos aos órgãos-alvo. A atuação da equipe multiprofissional, com destaque para a enfermagem, é fundamental para o manejo adequado do paciente com hipertensão arterial em situação de emergência ou urgência. Dessa forma, a enfermagem desempenha um papel crucial na melhoria clínica e na prevenção de complicações em pacientes com crise hipertensiva atendidos em unidades de emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento de Emergência; Hipertensão Arterial; Cuidados de Enfermagem .



REFERÊNCIAS

- MINELI, Tamires Alessandra et al. Crise hipertensiva entre usuários de um serviço de pronto atendimento: estudo. Retrospectivo. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. 30111, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.30111>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/30111/26888>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- GEBAUER, Dieihse Sara Neuhaus et al. Perfil dos pacientes com crise hipertensiva atendidos em uma unidade de pronto atendimento. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, 2022. DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v21i0.57088. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ccs/v21/1677-3861-ccs-21-e57088.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- DANIEL, Ana Carolina Queiroz Godoy; PEDROSA, Rafaela Batista dos Santos; VEIGA, Eugênia Velludo. Cuidados de enfermagem em crise hipertensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo**, p. 365-371, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/09/964476/cuidados-de-enfermagem-em-crise-hipertensiva-uma-revisao-integrativa.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.